VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS

Governe Seu Propósito

Propósito, mordomia e planejamento

TEMA

Fazei tudo para a glória de Deus.

TEXTOS-BASE

1 Coríntios 10:31

AUTORIA Pr. Valcenir Silva
ORGANIZAÇÃO Ítalo Moiá

INTRODUÇÃO

Tudo para a glória de Deus

Esta pregação começa com um versículo curto, que alcança toda a nossa vida. O apóstolo Paulo, escrevendo para a igreja de Corinto, disse:

> "*Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.*"
>
> 1 Coríntios 10:31

Repare na palavra "tudo". Paulo não fala só do culto, da oração ou da leitura da Bíblia. Ele fala de comer, de beber e de "outra coisa qualquer". Isso inclui o trabalho, a casa, o dinheiro, o tempo, os dons e as decisões do dia a dia.

Nada fica de fora. A vida inteira do cristão deve ser vivida para a glória de Deus.

Essa é a base desta mensagem. Dentro da série "Vivendo a Plenitude do Governo de Deus", o tema de hoje é: governe seu propósito.

Governar, aqui, quer dizer cuidar, conduzir e administrar bem a própria vida diante de Deus. Para isso, precisamos entender três palavras que muita gente mistura: propósito, mordomia e planejamento. Elas não querem dizer a mesma coisa.

O propósito estabelece a finalidade da nossa existência. Finalidade é o "para quê": o motivo pelo qual Deus nos criou e nos chamou.

A mordomia determina nossa responsabilidade sobre aquilo que recebemos. Mordomia é a tarefa de cuidar e administrar o que pertence a outro.

O planejamento organiza nossas ações para cumprirmos essa finalidade. Ele mostra como vamos caminhar.

Guarde esta ordem: o propósito mostra o alvo, a mordomia mostra a responsabilidade, o planejamento mostra o caminho.

Quando uma dessas três coisas falta, a vida fica desequilibrada. Quem tem propósito, mas não cuida bem do que recebeu, desperdiça. Quem cuida bem, mas não sabe para que vive, se perde. Quem tem propósito e recursos, mas não planeja, anda sem direção.

PRINCÍPIO 1

Propósito, governar para a glória de Deus

O primeiro princípio fala do propósito. O apóstolo Paulo, escrevendo para a igreja de Éfeso, mostrou de onde ele vem:

> "*Nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade; a fim de sermos para louvor da sua glória ...*"
>
> Efésios 1:11-12

Paulo diz que fomos feitos herança "nele", isto é, em Cristo. E diz que isso aconteceu segundo o propósito de Deus, que "faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade". O nosso propósito não nasceu na nossa cabeça. Ele nasceu na vontade de Deus.

Depois Paulo mostra o "para quê": "a fim de sermos para louvor da sua glória". Esse é o propósito eterno de Deus em Cristo. É eterno porque não começou ontem e não termina amanhã.

Aqui está a finalidade última da nossa existência, o alvo que fica acima de todos os outros. Você pode ter muitos alvos bons: estudar, trabalhar, cuidar da família, servir na igreja. Mas acima de todos eles está viver para o louvor da glória de Deus.

Por isso, não confunda propósito com posição ou com função. Posição é o lugar que você ocupa, como ser líder ou responsável por um ministério. Função é a tarefa que você exerce, como cantar, ensinar, cuidar das crianças ou trabalhar numa empresa.

Posições e funções são importantes, mas podem mudar. Hoje você ocupa um lugar e faz uma tarefa. Amanhã pode ser outro lugar e outra tarefa. Se o seu propósito fosse a sua posição ou a sua função, qualquer mudança tiraria o sentido da sua vida.

Mas a finalidade permanece. Quando o seu propósito é a glória de Deus, nenhuma mudança de lugar ou de tarefa tira de você a razão de viver.

O pastor resumiu essa verdade assim:

GUARDE ISTO

O propósito não é a posição que ocupamos nem a função que exercemos, mas a finalidade para a qual Deus nos chamou: viver para sua glória.

E isso nos leva de volta ao versículo da introdução: "fazei tudo para a glória de Deus". O propósito não está só nos grandes momentos. Está em tudo o que fazemos.

PRINCÍPIO 2

Mordomia, governar com fidelidade o que recebemos

O segundo princípio fala da mordomia. O mordomo cuida, organiza e usa os bens, mas os bens não são dele, e ele presta contas ao dono.

Com essa ideia na mente, ouça o que o apóstolo Pedro escreveu:

> "*Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.*"
>
> 1 Pedro 4:10

Despenseiro é a pessoa encarregada de cuidar e distribuir aquilo que pertence a outro. É a mesma ideia de mordomo.

Multiforme quer dizer que tem muitas formas. Cada um recebe dons diferentes, mas todos vêm da mesma graça de Deus.

Pedro ensina que os dons recebidos não são instrumentos de promoção pessoal. Eles não foram dados para nos exaltar ou para crescermos em cima dos outros.

Eles são recursos da graça de Deus para o serviço mútuo: um serve o outro, e ninguém na igreja existe só para ser servido.

Por isso, somos administradores, não proprietários absolutos. O proprietário é o dono. O administrador cuida do que pertence ao dono.

O seu dom, o seu tempo, os seus recursos e as suas oportunidades foram confiados a você por Deus. Então a pergunta deixa de ser "quanto eu tenho?" e passa a ser "como eu estou cuidando do que Deus me confiou?".

A mordomia também tem uma direção: o próximo. Quem serve usa o que recebeu para abençoar. Quem explora usa o que recebeu para se aproveitar. O bom despenseiro serve.

O pastor deixou esta frase para nós:

> GUARDE ISTO
>
> A mordomia não consiste em possuir tudo, mas em administrar fielmente aquilo que Deus nos confiou para servir, e não explorar, o próximo.

Repare na palavra "fielmente". Deus não pede que tenhamos tudo. Ele pede que sejamos fiéis com o que temos. A medida da mordomia não é a quantidade, é a fidelidade.

Assim o segundo princípio se encontra com o primeiro. O propósito diz para que vivemos. A mordomia mostra como honramos esse propósito com aquilo que recebemos.

PRINCÍPIO 3

Planejamento, governar com sabedoria para cumprir o propósito

O terceiro princípio fala do planejamento. O livro de Provérbios, que reúne ensinos de sabedoria para a vida prática, diz assim:

> "*Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza.*"
>
> Provérbios 21:5

Diligente é a pessoa cuidadosa e dedicada, que faz as coisas com atenção e esforço, sem desleixo.

O versículo compara dois caminhos. Os planos do diligente levam a bons frutos. A pressa excessiva, que é agir sem pensar e sem preparo, querendo tudo de uma vez, leva à pobreza.

A sabedoria bíblica junta três coisas: diligência, que é cuidado e dedicação; prudência, que é pensar antes de agir; e planejamento, que é organizar os passos.

E não basta ter boas intenções ou recursos disponíveis. Tem gente que quer fazer o bem, mas não organiza nada, e tudo fica só no desejo. Tem gente que tem tempo, dons e condições, mas não administra com sabedoria, e os recursos se perdem.

Por isso é necessário administrar tudo de forma estratégica, isto é, de forma pensada, sabendo onde se quer chegar e quais passos dar.

Mas há um equilíbrio. Planejar não é querer controlar tudo. Nós planejamos reconhecendo a soberania de Deus sobre os resultados. Soberania quer dizer que Deus governa todas as coisas e tem a autoridade final.

O planejamento do cristão não nasce do orgulho, como se tudo dependesse só de nós, nem serve de desculpa para a preguiça. O cristão planeja com diligência e descansa na soberania de Deus.

O pastor resumiu este princípio assim:

> GUARDE ISTO
>
> O planejamento transforma o propósito em direção, organiza a mordomia em ações e estabelece os caminhos para alcançar resultados.

Repare como essa frase junta tudo. O propósito diz para onde vamos, e o planejamento mostra o rumo. A mordomia diz que devemos cuidar bem do que recebemos, e o planejamento transforma esse cuidado em passos práticos. Assim, o que Deus nos chamou para ser se liga ao que fazemos no dia a dia, e a vida é governada com sabedoria para a glória de Deus.

PARA A SEMANA

Frases para guardar

Leve estas frases com você durante a semana. Leia, pense e deixe que elas orientem as suas decisões.

> O propósito estabelece a finalidade da nossa existência; a mordomia determina nossa responsabilidade sobre aquilo que recebemos; e o planejamento organiza nossas ações para cumprirmos essa finalidade.

> O propósito não é a posição que ocupamos nem a função que exercemos, mas a finalidade para a qual Deus nos chamou: viver para sua glória.

> As funções podem mudar, mas essa finalidade permanece.

> A mordomia não consiste em possuir tudo, mas em administrar fielmente aquilo que Deus nos confiou para servir, e não explorar, o próximo.

> Somos administradores, não proprietários absolutos.

> O planejamento transforma o propósito em direção, organiza a mordomia em ações e estabelece os caminhos para alcançar resultados.

Perguntas para pensar durante a semana

1. Se hoje você perdesse a sua posição ou a sua função, você ainda saberia para que vive?
2. O dom que Deus colocou em você está sendo usado para servir as pessoas ou para promover você mesmo?
3. Você tem cuidado do seu tempo, dos seus dons e dos seus recursos como dono ou como administrador que vai prestar contas a Deus?
4. Na sua vida, o que está faltando mais: saber para que você vive, cuidar bem do que recebeu ou organizar os passos para cumprir o que Deus pediu?

CONCLUSÃO

O exemplo de José

> "*Porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós.*"
>
> Gênesis 45:5

"Conservação da vida" quer dizer preservar a vida, guardar as pessoas da morte. José nos ensina que o propósito não era ser governador do Egito, mas preservar vidas. O cargo era a posição. O propósito era maior do que ele.

Em José, os três princípios trabalharam juntos. A posição lhe concedeu autoridade. A mordomia lhe confiou recursos. O planejamento lhe permitiu enfrentar a crise.

O mesmo vale para nós. Deus pode mudar o nosso lugar, os nossos recursos e as nossas tarefas, mas o propósito continua: viver para a glória de Deus.

Por isso, fica a palavra final do pastor:

Não viva apenas para conquistar posições, exercer funções ou acumular recursos; governe tudo o que Deus lhe confiou com sabedoria, porque o verdadeiro sucesso não é chegar a uma posição, mas cumprir o propósito para o qual Deus nos colocou nela.

VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS